

Jorge Vercilo, Em Tudo Que

Eu ainda acredito
Num futuro mais bonito,
Que o novo bem-vindo
É o amor infinito.

Eu ainda acredito
Que nem tudo está perdido,
Que o sorriso sagrado
É aqui o paraso
E que tudo estava errado
Sobre o dia do juízo.

Eu ainda acredito
No carinho invs do grito,
Na doura dos meninos
Que no fundo todos somos.

Eu ainda acredito
Nos her&#oacute;is adormecidos,
Nessa fora que revolta
E nos faz ficar erguidos
Cada vez que nos sentimos
Derrotados e punidos.

Eu ainda acredito
Que depois da tempestade
Vem sempre a calma
E consigo a liberdade.

Eu ainda acredito
Em objetos luminosos,
Que há vida no universo,
Outras luas, outros povos,
Eu ainda acredito.

Eu ainda acredito
Nas florestas e nos ndios,
Na bravura das leões,
Na alegria dos golfinhos.
Eu ainda acredito
No galope do unic&#oacute;nio,
Acredito em gnomos
E no vo dos tucanos
E no canto das baleias
Alegrando os oceanos.

Eu ainda acredito
Na justiça l de cima,
Na verdade e na vida
Como o som de uma rima.
E em tudo que belo
E em tudo que nobre
Como as cores do arco-íris
Quando a chuva se descobre
É agradece iluminada
Pelo sol de ouro e cobre.

Sei, talvez eu seja visto
Como ingnuo ou demagogo,
Inocente ou pervertido.
Um hip&#oacute;crito, um louco.
No entanto eu insisto
Nesta chama que consome,
Eu ainda acredito

Porque sofro com a fome,
Porque ainda sou um homem.